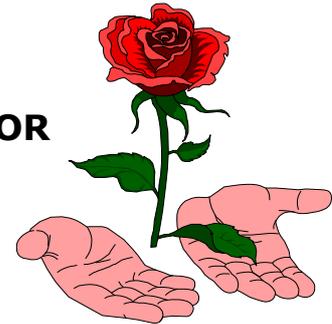




O CÂNTICO DOS CÂNTICOS: A MAIS BELA HISTÓRIA DE AMOR



APRESENTAÇÃO

O Cântico dos Cânticos de Salomão narra a mais bela história de amor entre um homem e uma mulher. Por isso esta história irá contagiar os casais que abrirem seus corações para este amor. Aos jovens, criará um espírito reto e sábio para construir um relacionamento que seja segundo o coração do Pai.

Os ensinamentos contidos em Cantares trazem orientações práticas para o relacionamento amoroso entre um homem e uma mulher do Reino. São traçadas orientações para quatro fases: o início do relacionamento com o despertar do amor, noivado, casamento e lua-de-mel, e vida conjugal até a velhice. Estes ensinamentos devem ser vividos pelos jovens que desejam um relacionamento com vista ao casamento, por aqueles que já estão se relacionando com este intuito, para os noivos e os casados.

Decidimos publicar este livrete dividido em duas partes: na **Primeira Parte** (dirigida aos jovens, noivos e casais) - abordaremos alguns princípios para a edificação de um relacionamento estável nas duas primeiras fases: o despertar do amor e o noivado. Já na **Segunda Parte** (dirigida aos noivos e casais) - trataremos sobre o aconselhamento pré-matrimonial, casamento, lua-de-mel, solução para alguns conflitos próprios da vida conjugal, questões sexuais e outros aspectos importantes do relacionamento.

Aos jovens, os ensinamentos de Cantares gerarão equilíbrio, sensatez e segurança no desenvolvimento do relacionamento. Aos noivos, os conselhos servirão como "*lâmpadas para os seus pés*", orientando alguns aspectos e atitudes que deverão ser tomadas para o casamento, lua-de-mel e primeiros meses de vida conjugal. Já para os que são casados, com certeza, propiciará uma atmosfera para o surgimento de uma nova primavera em seus relacionamentos, fazendo o amor renascer em grande esplendor, beleza e prazer.

O mais belo de tudo é compreendermos que este amor, apresentado no livro de Cantares, é uma sombra do Amor que Cristo tem por nós, Sua Noiva (a Igreja). Este Amor, sendo vivido no relacionamento de um casal do Reino, possibilitará a compreensão e apropriação do próprio Amor de Cristo "*...que excede todo entendimento, para que sejamos tomados de toda a plenitude de Deus*" (Ef 3:19). A vivência deste Amor é a base que possibilita a plenitude do Pai ser manifesta em nós.

Você é nosso(a) convidado(a) para estudar, meditar e se apropriar da unção de Amor que é derramada sobre todos os que vivem os ensinamentos de Cantares. Vivendo esta unção, o seu relacionamento a dois certamente será mais uma bela história de amor. E Cristo será glorificado e admirado em sua vida e da pessoa amada.

*"As muitas águas não poderiam apagar o amor, nem os rios afogá-lo; ainda que alguém desse todos os bens da sua casa pelo amor, seria de todo desprezado."
(Ct 8:7)*

Raimundo Barreto
Encontro de Casais em Ribeirão Preto
Agosto de 1999



INTRODUÇÃO

CÂNTICO DOS CÂNTICOS DE SALOMÃO A MAIS BELA HISTÓRIA DE AMOR

"As mandrágoras exalam o seu perfume e às nossas portas há toda sorte de excelentes frutos, **novos e velhos**;... Quem é essa que sobe do deserto, e vem encostada ao seu amado?... Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o **amor é forte** como a morte... As muitas águas não poderiam apagar o amor, nem os rios afogá-lo..." (Ct 7:13; 8:5, 6a, 7a).

Em Cântico dos Cânticos, Salomão ensina, às gerações futuras, como o amor pode ser forte e resistir ao tempo.

A mais bela história de amor começa aqui. A cena mostra o velho casal subindo do deserto, com a esposa encostada carinhosamente ao seu amado. O cenário do deserto desperta a lembrança dos tempos vividos juntos - seus corações guardam a memória viva do triunfo do amor. Muitas águas se passaram, mas o amor prevaleceu sobre todas as circunstâncias que a vida trouxe sobre eles: "... as muitas águas não apagaram o amor".

Salomão escreveu Cantares em sua velhice. O livro tem a intenção de preservar, às futuras gerações, a história de amor entre ele e sua esposa escolhida, ensinando como o amor pode ser forte, superar os obstáculos e resistir ao tempo.

"Deu também Deus a Salomão sabedoria, grandís-simo entendimento e larga inteligência como a areia que está na praia do mar. Era a sabedoria de Salomão maior do que a de todos os do Oriente e do que toda a sabedoria dos egípcios... Compôs três mil provérbios, e foram os seus cânticos **mil e cinco**. Discorreu sobre todas as plantas, desde o cedro que está no Líbano até ao hissopo que brota do muro; também falou dos animais e das aves, dos répteis e dos peixes." (1 Rs 4:29-33)

Através da sabedoria divina escrita nos elementos da natureza - jardins, prados, vinhas, pomares e animais – Salomão encontrou inspiração para descrever a mais bela história de amor entre um homem e uma mulher.

O livro de Cantares contém cânticos sobre o amor entre um homem - o rei Salomão - e uma mulher - Abisague, chamada Sulamita (ou Sunamita). Salomão os escreveu para registrar, às gerações futuras, seu grande amor com a esposa favorita. Este amor é uma sombra de realidades espirituais, mas também serve de modelo para os casais de todas as gerações.

O cenário da narrativa é a estação florida da primavera, cheia de inspiração, com fartura de metáforas que Salomão utilizou para descrever sua história de amor com a Sulamita.

Em **1:1**¹ é chamado de "Cântico dos cânticos" porque Salomão o considerava o principal de suas composições. A razão, conforme veremos mais adiante, é óbvia: estes são cânticos que glorificam o **amor** entre um homem e uma mulher e, sobretudo, é

símbolo do **Amor** de Deus para com Israel e do **Amor** de Cristo para com Sua Noiva (a Igreja).

¹ As referências bíblicas onde não são mencionadas o livro, refere-se ao próprio livro de Cantares.



1 - Identificando a Noiva

1 Rs 1:1-5

A noiva (esposa ou amada) do livro de Cantares, chamada de "Sulamita", **6:13**, foi personagem da mais bela história de amor do Antigo Testamento. Ela é identificada como sendo Abisague, sunamita, "*a moça mais formosa de toda a região*" (**1 Rs 1:3**), que cuidara e servira o rei Davi em sua velhice. Abisague dormia com Davi, para esquentar o corpo já velho do rei. Davi não mantinha relação sexual com ela, portanto não era sua esposa. Entretanto, este relacionamento de proximidade e intimidade com o rei, fez com que a Sulamita assimilasse características da realeza. Isso mostra que Deus a estava preparando para ser esposa do sucessor de Davi, seu filho Salomão². A realeza, além de sua beleza incomparável, tornou-a uma mulher desejada e disputada no reino.

1 Rs 2:13-25

A passagem acima mostra que Adonias (quarto filho de Davi com sua esposa Hagite e que outrora quisera usurpar o trono: "*Então Adonias, filho de Hagite, se exaltou, e disse: Eu reinarei*", **1 Rs 1:5**) veio a Bate-Seba, também esposa de Davi e mãe de Salomão, para pedir Abisague, sunamita, por mulher.

Adonias queria usar o casamento com a Sulamita como mais uma estratégia para usurpar o trono. Porém, todo o povo, inclusive o próprio Adonias, sabia que Deus havia escolhido Salomão para ser o sucessor de Davi. Como o casamento de Adonias com a Sulamita seria uma ameaça ao propósito de Deus, Salomão mandou matá-lo³.

A história de vida da Sulamita é marcada por ciúmes, ódio e amor libertador.

Abisague era filha única entre irmãos homens, **6:9; 1:6b**, e predileta de sua mãe. Por isso, seus irmãos, com corações cheios de ciúmes, se indignaram contra ela e, por vingança, mandaram-na guardar vinhas e pastorear⁴ rebanhos (cabras). A vinha que a Sulamita cuidava não lhe pertencia e, em **8:11-13**, está escrito que, mais tarde, ela a entregou para Salomão administrar e arrendar - quem da vinha cuidasse teria participação de 20% no lucro. Durante todo o verão a Sulamita trabalhou no campo, adquirindo pele morena, **1:5-7**.

A beleza da Sulamita era admirada por todos e reconhecida até pelas outras mulheres, **6:4-9**. Era "*formosa, aprazível, formidável...*". Tinha cabelos ondulados, dentição completa e muito branca, sua face brilhava, suas bochechas eram rosadas, possuía olhos puros como de pomba, destacava-se dentre todas as mulheres. Era elegante, graciosa e esbelta, **1:9**. Ela era a mulher perfeita para ser esposa do rei.

2 - Identificando o Noivo

O noivo (esposo ou amado) do livro de Cantares é pastor, **1:8**, e rei, **1:12**. É identificado claramente como sendo Salomão, **3:7, 9** e **8:11**.

O harém de Salomão ainda era pequeno, possuía apenas 60 esposas, 80 concubinas e um sem número de virgens na lista de espera, **6:8**. Mais tarde estes números

² O relacionamento da Sulamita com Davi mostra, simbolicamente, como a intimidade da Igreja com Deus Pai gera qualidades e direitos para Ela se tornar a Noiva do Filho do Homem, Jesus Cristo (Leia **Jo 3:44; 6:65; 8:18, 19**).

³ Estes fatos mostram que Adonias é uma figura bíblica de Satanás que tenta frustrar os propósitos de Deus, impedindo que a Igreja (a Noiva) venha se casar com Cristo (o Noivo), tentando usurpar o trono do Senhor.

⁴ A pastora era uma figura familiar na Palestina, outras mencionadas na Bíblia são Raquel e Zípora.



cresceram, **1 Rs 11:3**. Mesmo possuindo várias esposas e concubinas, “... *uma só era a sua pomba, sua imaculada*”, a Sulamita, **6:9**.

Os reis daquela época normalmente tinham muitas esposas, o que era um sinal de realeza. Embora a Lei fosse contrária a isso deste o princípio, como Cristo o disse claramente, contudo nos tempos do Antigo Testamento Deus pareceu permitir, até certo ponto, os costumes reinantes. Outrossim, Salomão era rei da família cuja linhagem descenderia o Messias. E não parece impróprio que seu casamento prefigure o casamento eterno de Cristo com Sua Noiva.

Como o Antigo Testamento contém sombras de ensinamentos do Novo Testamento, podemos ver no fato de Salomão escolher a Sulamita como sua **esposa por amor**, uma bela figura de Cristo escolhendo a Igreja como Sua Esposa. O júbilo destes Cantares terá sua culminância nos aleluias da ceia das bodas do Cordeiro, conforme descreve a passagem de **Ap 19:6-9**.

Sendo assim, o livro de Cantares expressa o amor espontâneo de um grande rei – aliás, o maior da antiguidade – por uma donzela beduína (de origem simples).

3 - Entendendo os Cantares

Mesmo que não haja mencionado o nome de Deus, os Cantares têm sido entendidos, tanto no Antigo como no Novo Testamento, com um significado mais profundo e trazendo uma interpretação espiritual dos fatos.

3.1 - Antigo Testamento:

No A. T. a nação de Israel é chamada de esposa de Jeová (cf. **Jr 3:1; Ez 16 e 23**). Desta forma, observa-se, à luz da revelação do Espírito Santo, um paralelo riquíssimo entre a história do esposo (Salomão) e da esposa (Sulamita), do livro de Cantares, com Jeová e Israel, respectivamente.

Período da Páscoa: Os judeus lêem o livro de Cantares, principalmente a passagem de **Ct 1:1 a 2:17**, como referência ao Êxodo. Os paralelos entre a história da escravidão no Egito e do Êxodo (**Gn 15:12-16**), com o relacionamento entre Salomão e a Sulamita, são maravilhosos.

Jeová é o Noivo amoroso e fiel que redime Sua Esposa no período da primavera (Páscoa).
--

O fato da Sulamita ter sido forçada por seus irmãos a trabalhar numa terra que não lhe pertencia, é paralelo à história de José, que também foi vendido por seus irmãos. Movidos por ciúmes, os irmãos de José o venderam e este foi levado para o Egito, **Gn 37:3, 4**. Em seguida, todos filhos de Israel tiveram que se refugiar, por causa da fome, no Egito. Lá foram feitos escravos, trabalhando numa terra que não lhes pertencia – a terra da promessa era Canaã. Após quatrocentos anos de escravidão, no período da primavera (**Páscoa**), o amor de Deus redimiu aquela nação. Paralelamente, a Sulamita é redimida pelo amor do noivo, também na primavera (**Páscoa**), como estudaremos mais adiante.

3.2 - Novo Testamento:

O N. T. deixa claro que a Igreja é a noiva de Cristo (cf. Mt 25:1; **Jo 3:29; 2 Co 11:2 e Ef 5:23, 32; Ap 19:7, 8; 22:17**). Desta forma, as alegrias do casamento, apresentadas nos Cantares, são uma imagem perfeita da relação de amor entre Cristo e Sua Noiva (a Igreja - **nós**).

Ao ler o livro de Cantares, você notará que há um período de afastamento ilusório do noivo. Este fato representa, figuradamente, o período atual de ignorância espiritual de Israel e também o afastamento temporário de Jesus: “*Respondeu-lhes Jesus: Podem acaso estar tristes os convidados para o casamento enquanto o noivo está com eles? Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo, e nesses dias hão de jejuar.*” (**Mt 9:15**) O cumprimento destes Cantares se dará plenamente no dia das bodas do Cordeiro, conforme descreve a passagem de **Ap 19:6-9**.

Muitas outras verdades podem ser garimpadas pela leitura e meditação no livro de Cantares, à medida em que se traça o paralelo do relacionamento entre Salomão e a



Sulamita, com Jeová e Israel ou Cristo e Sua Noiva. Mas não enfocaremos estes aspectos aqui.

3.3 - Modelo de amor entre homem e mulher:

Cântico dos Cânticos apresenta, na pessoa do rei Salomão e da Sulamita, o modelo bíblico para o relacionamento de um casal no Reino de Deus. Nele é descrito o relacionamento desde o início, passando pelo noivado, núpcias, até a velhice do casal.

O relacionamento do rei Salomão com sua esposa Sulamita, apresenta-se como modelo bíblico para o relacionamento amoroso entre um homem e uma mulher do Reino. Este é o assunto que estaremos enfocando neste livreto.

Aqui mostraremos diversos pontos importantes na evolução do relacionamento de um homem e de uma mulher, nas suas diversas etapas, a saber: relacionamento inicial como amigos compromissados, o noivado, o casamento e a lua-de-mel, e aspectos da vida conjugal até a velhice. Este estudo apresenta princípios que devem embasar e orientar a conduta de jovens que desejam um relacionamento com vista ao casamento, ou àqueles que já estão num relacionamento com este intuito, bem como aos noivos e aos casados.

"Todo REINO dividido contra si mesmo ficará deserto, e toda CIDADE, ou CASA, dividida contra si mesma, não subsistirá."
(Mt 12:25)

Os Cantares expressam um louvor ao amor, que tem como sua maior representação natural o relacionamento conjugal, entre um marido e sua esposa. Por isso, reforça e louva o **matrimônio**, uma ordenança divina e fundamental para a estabilidade e desenvolvimento do Reino de Deus, conforme mostra o versículo acima. Este poema está cheio de expressões de um amor genuíno, recheado de grande ternura, carinho, dedicação e intimidades. O amor é o princípio da unidade e razão da vitória no casamento.

Cântico dos Cânticos apresenta um modelo bíblico para o **matrimônio**, que é uma instituição divina e fundamental para a estabilidade e desenvolvimento do Reino de Deus.

O livro de Atos mostra claramente a importância dos lares como sendo as células básicas e alicerce da comunidade cristã. O Reino expandiu-se solidamente naqueles primeiros anos, devido à unidade espiritual mantida por famílias que se dedicaram em propagar e preservar pura a Palavra.

Satanás também sabe que a unidade e estabilidade do Reino está calcada nos lares cristãos. Assim ele tem concentrado seus esforços para suscitar contendas e divisão entre o casal, bem como entre pais e filhos. Ele persistentemente procura minar o amor e unidade que há na família.

Por isso entendemos que o livro do Cântico dos Cânticos pode criar, no coração dos casais do Reino, um reforço ou ainda reavivar o amor, que é o agente fundamental para que haja unidade e estabilidade no relacionamento conjugal e familiar. Vocês que são casados receberão *impartição* de amor genuíno, uma nova "primavera" surgirá em suas vidas e relação conjugal. Os jovens, também, aprenderão como edificar um relacionamento amoroso nos padrões do Reino.

3.4 - A estrutura do livro:

Conforme vimos anteriormente, a primeira expressão do livro: "*Cântico dos Cânticos de Salomão*", significa o mais excelente dos cânticos que expressa a sabedoria divina dada a Salomão.

Salomão compôs **1.005** cânticos, **1 Rs 4:32**, por isso supõe-se que os **cinco** que ultrapassam os mil cânticos, estão contidos neste Cântico dos Cânticos. Os cinco cânticos excelentes são:

Cântico 1) 2:10-17: Primavera da Remissão - Este é o cântico entoado pelos judeus durante a Festa da Páscoa. O amor do noivo redime a noiva.

Cântico 2) 4:1-5: Cântico de Matrimônio - No dia do casamento, o noivo canta o seu amor pela amada.

Cântico 3) 4:7-15: Cântico de Núpcias (Lua-de-mel) - Após a noiva se preparar para o casamento, **4:6**, o noivo canta criando o ambiente para eles se "conhecerem", para que a noiva possa "*derramar os seus aromas*" e todos os seus frutos de prazer.



Cântico 4) 6:4-9: Cântico à Esposa Mais Amada - As palavras de amor e dedicação do noivo reavivam o amor do casal, possibilitando-os superarem uma crise no matrimônio.

Cântico 5) 7:1-13: A dedicação recíproca e apaixonada entre o casal é sinal de que eles alcançaram maturidade no relacionamento conjugal.

Note que todos estes cânticos, entoados pelo noivo, iniciam chamando a noiva de formosa. Isso confirma que a noiva é realmente Abisague, "a moça mais formosa de toda a região".

O estribilho⁵: "Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis nem desperteis o amor, até que este o queira", ocorre três vezes (**2:7; 3:5 e 8:4**) e **demarcam quatro fases** do relacionamento entre um homem e uma mulher do Reino. Esta literatura, conforme foi mencionado na Apresentação, abordará cada uma das fases individualmente. As quatro fases estão divididas nas duas partes deste livreto:

- **Primeira Parte:** Início do relacionamento, com o despertar do amor e noivado.
- **Segunda Parte:** Casamento, lua-de-mel e vida conjugal até a velhice.

4 - Início do Relacionamento - despertar do amor - Ct 1:1 a 2:7

4.1 - Lembranças de Amor (Ct 1:1-4):

"Em ti nos regozijaremos e nos alegraremos; do teu amor nos **lembraremos**, mais do que do vinho; não é sem razão que te amam." (**1:4b**)

A lembrança dos momentos de amor, passados juntos, é a primeira atitude para se **cultivar o amor**.

Este versículo revela que a história narrada em Cantares ocorreu no passado, e está gravada na memória do noivo, da noiva e de todos os que acompanharam de perto aquele relacionamento. E enfatiza para os casais a importância de estar sempre se lembrando dos momentos de amor vividos juntos.

Todo casal deve estar sempre recordando, um para o outro, os momentos felizes e vitoriosos que tiveram no passado. Esta é a primeira lição para se cultivar o amor⁶.

O casal deve buscar momentos a sós para relembrar e cultivar o amor. Trocar palavras de elogio, carinho e recordar momentos maravilhosos vividos juntos, são atitudes que contribuem para manter viva a chama do amor. Leia o livro de Cantares e esta literatura em cada nova fase de seu relacionamento, isso contribuirá para manter o amor viçoso.

O amor é o sentimento fundamental para a estabilidade do relacionamento de um casal. Se esta base for comprometida com o desgaste causado pelo tempo, tudo o que se edificou estará posto em perigo de destruição. Daí a necessidade do casal **investir tempo** para cultivar o amor, deixando-o sempre viçoso, crescente e vibrante.

Quando o casal relembra os momentos vividos juntos, os dois estão reforçando e regando as memórias de amor, fortalecendo, portanto, a base sobre a qual seu relacionamento está fundamentado.

Aproveitem os momentos juntos para expressarem e renovarem a dedicação de um para com o outro. E lembrem-se: o amor não é "alimentado" apenas por palavras, mas se renova com atitudes de dedicação e fidelidade para com a pessoa amada.

⁵ Segundo o Aurélio: verso(s) repetido(s) no fim de cada estrofe de uma composição; refrão. Também: Palavra ou expressão que alguém repete muito na conversa ou na escrita.

⁶ Você pode traçar um paralelo do amor, no livro de Cantares, com o Espírito Santo (Rm 5:5). Você aprenderá como agir para não extingui-Lo (**1 Ts 5:19 // Ef 5:18-21**).



4.2 - Buscando o amado, em santidade (Ct 1:5-8):

*"Dize-me, ó amado de minha alma: Onde apascentas o teu rebanho, onde o fazes repousar pelo meio-dia, **para que não ande eu vagando junto ao rebanho dos teus companheiros?** Se tu não o sabes, ó mais formosa entre as mulheres, sai-te pelas pisadas dos rebanhos e apascenta os teus cabritos junto às tendas dos pastores" (1:7)*

Esta passagem revela o espírito reto da mulher, que busca o homem que será seu futuro marido. Ela clama no seu íntimo, como uma oração profunda a Deus, para encontrar a pessoa certa. Suas palavras expressam um espírito reto – ela não queria andar vagueando junto ao rebanho de qualquer pastor, não queria se expor e perder tempo com homens que não fossem a pessoa escolhida por Deus para ser seu marido. Ela busca o "pastor" que seria o amado de sua vida.

Toda mulher e homem do Reino deve buscar a Deus, com sinceridade de coração, para encontrar a pessoa certa que Ele tem reservado para si. Os filhos de Deus não devem ser inseguros, precipitados e nem tropeçar quando estiverem buscando uma pessoa para se relacionar, em vista ao casamento. A orientação apostólica é que, quando da busca de um "vaso", o cristão não seja como os gentios, mas busque uma esposa ou marido em santidade. Medite na passagem a seguir:

*"Pois esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição; que cada um de vós saiba possuir o seu **vaso**⁷ em santidade e honra, não na paixão da concupiscência, como os gentios que não conhecem a Deus; ninguém iluda ou defraude nisso o seu irmão, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também antes vo-lo dissemos e testificamos. Porque Deus não nos chamou para a imundícia, mas para a santificação." (1 Ts 4:3-7).*

Quando um homem ou uma mulher atinge a idade em que brota o desejo de procurar um(a) companheiro(a), uma pessoa para casar-se, deve buscar sabedoria e discernimento de Deus. Além do mais, nesta fase, precisa desenvolver corretamente os sentimentos, pensamentos e impulsos que brotam de seu coração. Na busca da pessoa amada, deve fazê-lo com um espírito reto e em santidade, evitando iludir e defraudar o seu irmão. A palavra defraudar, literalmente, quer dizer "ir além", "transgredir", isto é, não ultrapassar os limites permissíveis pelo bom senso e pela Palavra de Deus, principalmente quanto às questões sexuais. O cristão deve desenvolver motivações, pensamentos e atitudes santas, evitando a prostituição, usando os impulsos sexuais de maneira lícita. A vontade de Deus, nesta matéria, é a sua santificação.

A Sulamita determinou-se a não vaguear nos pastos de qualquer pastor (homem). Ela orou para que o seu amado fosse revelado a ela, buscava saber onde ele estava. "Se tu não o sabes, ó mais formosa entre as mulheres, sai-te, pelas pisadas dos rebanhos", 1:8. As "pisadas dos rebanhos" pode significar os sinais que Deus lhe dará e que lhe conduzirá à pessoa com quem deve se relacionar (cf. Gn 24:2-4, 11-15).

4.3 - São dois amigos (Ct 1:9-15):

*"Às éguas dos carros de Faraó te comparo, ó **amiga** minha... Como és formosa, ó **amiga** minha! Como és formosa! Os teus olhos são como os das pombas." (Ct 1:9, 15 – Edição Contemporânea, Editora Vida, Bíblia Thompson).*

O relacionamento conjugal sólido tem como base uma amizade sincera e verdadeira.

O texto original utiliza a palavra **Ra`yah**, que significa amiga, e não "querida", como aparece em outras de nossas versões. Neste ponto, Salomão e a Sulamita já começaram a se relacionar.

A Equipe Apostólica tem aconselhado a todos os jovens, que desejam começar um relacionamento com vista ao casamento, para lançarem uma boa base de amizade com a pessoa com quem se

⁷ Figuradamente teríamos "vaso escolhido". No grego, a palavra aqui traduzida por "esposa" é **skeuos**, que quer dizer "vaso". A expressão "conseguir esposa", traduzidas mais literalmente, também pode ser usada como "procurar vaso" (marido ou esposa).



está relacionando. Caso o relacionamento não se desenvolva até o noivado e casamento, o saldo do mesmo será uma boa amizade. O compromisso acaba, a amizade continua e os dois só tiveram a ganhar com o mesmo. Não há mágoas, pecados ocultos e nem ressentimentos.

Caso o relacionamento evolua e os dois venham a se casar, a base lançada da amizade, nesta fase, irá ajudá-los bastante na vida conjugal. Mesmo casados, como veremos mais adiante, os cônjuges devem preservar a amizade com o diálogo, sinceridade, cuidado um do outro, visando o amadurecimento do(a) companheiro(a) etc.

Como um jovem pode ter certeza de que o amor está brotando em seu coração? É simples: veja o próximo tópico.

4.4 - O destaque da pessoa amada:

*"Qual o lírio entre os espinhos, **tal é a minha querida** entre as donzelas. Qual a macieira entre as árvores do bosque, **tal é o meu amado** entre os jovens; desejo muito a sua sombra, e debaixo dele me assento; e o seu fruto é doce ao meu paladar."* (Ct 2:2, 3)

O desejo de querer estar perto é natural e constitui-se um sinal de que o amor está nascendo. Deixem o casal cultivar este amor...

Quando uma pessoa começa a receber um destaque especial, dentre outras, por seus olhos, pensamentos e sentimentos, é sinal que o amor está brotando em seu coração.

O desejo de querer sempre estar perto, de receber proteção e querer comparar-tilhar, são sinais fortes de que o amor está surgindo na vida de um homem e de uma mulher.

O relacionamento entre Salomão e a Sulamita está evoluindo, o amor e fidelidade entre eles estão crescendo. É um bom sinal.

O amor de Salomão para com a Sulamita foi correspondido. No trecho acima, vemos que ambos expressam o mesmo amor. A resposta foi imediata de ambas as partes. Isso deve ser checado no casal, nesta fase: a correspondência do amor e dedicação de um para com o outro. Nenhum dos dois deve começar o relacionamento sem a certeza do amor pelo outro.

Os versículos acima também enfatizam um dos princípios básicos para que haja estabilidade e santidade no relacionamento entre um homem e uma mulher: a **FIDELIDADE**. Para o homem, a amada de sua alma precisa ser, entre as mulheres, como "o lírio entre os espinhos" – a única que lhe encanta; as outras mulheres devem ser como espinhos para ele: tocando-as, ele se fere. Semelhantemente, para a mulher, o amado de sua alma precisa ser, entre os homens, como "a macieira⁸ entre as árvores do bosque" – ele é o único que a satisfaz.

4.5 - Despertar o amor na hora certa:

*"Sustentai-me com passas, confortai-me com maçãs, **pois desfaleço de amor...** Conjurao-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis nem desperteis o amor, até que este o queira."* (Ct 2:5-7)

Aqui está uma coisa que todos os jovens devem aprender: **despertar o amor na hora certa.**

É natural que as mulheres se entreguem mais rapidamente ao amor que o homem, pois elas são mais afetivas – "...desfalecem de amor...". As expectativas delas, quanto a este assunto, é sempre maior que a dos homens. Você notará, durante todo o livro de Cantares, que a mulher (Sulamita) apresenta mais euforia e oscilação no amor do que o homem (Salomão).

Aqui está uma coisa que todos os jovens devem aprender: **despertar o amor na hora certa**. Seu coração e sentimentos devem ser despertados na proporção em que vá achando correspondência na pessoa que você está se relacionando - "...até que ele o queira...". Todo jovem deve ser alertado sobre este ensinamento.

⁸ Macieira é a árvore produtora de excelentes frutos: as maçãs.



O domínio próprio sobre os sentimentos é sinal de maturidade, e possibilitará segurança no início de qualquer relacionamento. Com o passar do tempo o casal de jovens, que está se relacionando, terá sinais e receberá confirmação da aprovação de Deus para prosseguirem o relacionamento. A convicção deste amor deve ser, antes de tudo, pessoal. A convicção surge no próximo tópico.

*"E aos solteiros e viúvos digo que lhes seria bom se permanecessem no estado em que também eu vivo. Caso, porém, **não se dominem**, que se casem; porque é melhor casar do que viver abrasado... Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos próprios profetas." (1 Co 7:8, 9 e 14:32)*

O domínio próprio é segurança para seus sentimentos. Desenvolva-o na comunhão com o Espírito Santo.

O domínio próprio é um dos frutos da atuação do Espírito Santo na vida de um cristão, **Gl 5:22a, 23a**. Isso significa que você não deve ser vítima dos sentimentos que brotam do seu coração. Desenvolva a comunhão com o Espírito Santo, mantendo domínio sobre o seu espírito. Desta forma, seus sentimentos serão controlados por sua consciência e vontade.

A Sulamita exerceu tranquilidade e controle de seus sentimentos. Ao perceber que desfalecia de amor, ela se determinou a despertá-lo até que houvesse a correspondência do amado, até que este a chamasse para si. *"Como cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não tem domínio próprio", Pv 25:28*. O domínio próprio será segurança para seus sentimentos, traumas serão evitados e você não será abalado(a).

No próximo tópico veremos a correspondência do amor por parte do amado.

5 - O amor correspondido na primavera Ct 2:8 a 3:5

*"O meu amado fala e me diz: Levanta-te, querida minha, formosa minha, e **VEM**. Porque eis que passou o inverno, cessou a chuva e se foi; aparecem as flores na terra, chegou o tempo de cantarem as aves, e a voz da rola ouve-se em nossa terra. A figueira começou a dar seus figos, e as vides em flor exalam o seu aroma; levanta-te, querida minha, formosa minha, e **VEM**." (2:10-13)*

O amor correspondido traz tranquilidade, autoestima e alinhamento dos sentimentos de quem ama.

A aceitação do amado e o seu chamado ("vem... vem") é a confirmação que a amada estava esperando. A primavera vem confirmar que o tempo de inverno e solidão acabou. Agora é tempo de um novo dia, de despertar e deixar florescer livremente o amor.

*"Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas, **mostra-me o teu rosto, faz-me ouvir a tua voz**, porque a tua voz é doce, e o teu rosto amável." (2:14)*

Agora o casal atinge um grau maior de amor, confiança e certeza da correspondência amorosa do parceiro. Aqui está a base necessária para que haja mais abertura do coração e exposição maior de pensamentos e sentimentos de um para com o outro. É tempo de mostrar-se, revelar-se ao outro.

Neste estágio do relacionamento, é natural o casal desenvolver uma abertura maior de seus corações de um para com o outro. Mostre o seu rosto, faça-se conhecido(a) da pessoa amada, abrindo-lhe o coração. O casal passará, então, por um momento delicado. Como o relacionamento evoluiu e há necessidade de uma abertura completa do coração, certamente virão à tona suas diferenças e, sem dúvida, provações surgirão. Por isso, deve-se manter o relacionamento no nível correto, deixando o Espírito prevalecer. Tenham, porém, cuidado com as **raposinhas...**



5.1 - Cautela com as raposinhas:

"Apanhai-me as raposas, as raposinhas, que devastam os vinhedos, porque as nossas vinhas estão em flor" (2:15).

As dificuldades que surgem no relacionamento de um casal são como raposas que ameaçam a lavoura. Uma a uma devem ser isoladas e superadas, com a participação conjunta do casal.

Agora que as vinhas do relacionamento estão em flor, que o amor entre os dois está crescendo, Satanás mandará seus mensageiros para tentar destruir o que está sendo gerado por Deus. O diabo luta contra Deus, esforça-se para destruir as obras de Cristo, ele vem para roubar, matar e destruir.

Todo casal deve aprender a discernir, desde cedo, os dardos inflamados do maligno, que são enviados para destruir o seu relacionamento. O diabo luta contra a Palavra de Deus que está sobre o casal. Para tanto, tenta fomentar desavenças e divisão entre vocês.

Mas, nem toda a causa dos problemas tem sua origem no diabo. Ao buscarem construir um relacionamento sincero e honesto, com os corações abertos para se tocarem, a natureza carnal de cada um se manifestará. As diferenças de personalidade, educação e desejos virão à tona; melindres, inseguranças, iras, ciúmes, laços errados e outros sentimentos também podem surgir, como verdadeiras "raposinhas" que ameaçam o relacionamento que se está cultivando.

Uma a uma, cada "raposinha" que surgir deve ser banida do relacionamento. Veja uma orientação para os casais que se encontram nesta situação.

"O casal deve aprender a não excluir um ao outro de nada. Este procedimento envolve uma seqüência de vários passos. Primeiramente eles se determinam amar-se e a evitar ter qualquer muro entre si. Eles isolam as irritações ou problemas e dificuldades; no entanto, **um a um**, eles rodeiam esses problemas durante sete dias e os derrubam. **Um a um**, cada um irá ajudar o outro a descobrir uma solução para as coisas que os aborrecem. Não que nós esperemos que eles sempre concordem totalmente. Eles têm uma diferença básica que, para começar, já são duas 'rasteiras' neles – o fato de serem de sexos opostos. Os modos de cada um, as reações às coisas, as fontes de segurança, as áreas de agressividade são completamente além da compreensão do outro. Por exemplo, um homem não pode nunca conhecer realmente o instinto de aninhamento de uma mulher, a sua necessidade de um lar. Ela necessita de um ninho" (**uma sombra**, como vimos no texto anterior de Cantares 2:3) "ela necessita de segurança.

Todo marido e mulher devem fazer desta passagem a sua dedicação um ao outro: 'Aonde quer que fores, irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu. Onde quer que morreres, morrerei eu', **Rt 1:16, 17**. Aconteça o que acontecer, eles vão calar-se. Eles precisam reconhecer que há coisas em relação um ao outro que não irão compreender; assim sendo, não devem tentar resolver cada detalhe como se estivessem observando-o sob um microscópio. No entanto, cada um deve fazer o máximo possível para enxergar-se na posição que o outro o enxerga e empenhar-se para **fluírem juntos**. Ambos precisam desejar ver suas duas vidas fluindo maravilhosamente juntas, apesar de um ser um pouquinho diferente do outro. Se houver uma quantidade significativa de diferenças nas suas reações e respostas, eles podem isolá-las pelo momento. Ao mesmo tempo eles estão dedicados a caminhar juntos sem muros entre si. Assim sendo, os outros problemas tenderão a endireitar-se. Na verdade, isso irá provavelmente resolver cinquenta por cento dos seus problemas. Os problemas têm uma tendência a agigantar-se muito até haver uma dedicação maior que os problemas.

O que acontece quando uma jovem se casa? Suponha que ela tenha sido criada num lar confortável, onde os pais cuidavam de todas as suas necessidades: roupas, carro, despesas de colégio e faculdade. Ela



experimentou poucas ou nenhuma dificuldade. De repente ela apaixonou-se e casa-se com idéias românticas de que não haverá nenhum problema a enfrentar. Na verdade, seus problemas estão apenas começando. Quando morava na casa dos pais, papai fazia os pagamentos do carro e lhe dava uma mesada. Mamãe provavelmente cuidava de lavar suas roupas e preparava suas refeições. Agora, de repente, é ela quem prepara as refeições e cuida de lavar a roupa. É ela quem se preocupa com o pagamento das contas.

*Essa menina tem que ajustar-se a um novo estilo de vida. Seu pai pode ter sido um homem muito bem sucedido, enquanto que o marido está apenas começando com uma renda bem magra. Apesar de ele não poder ser culpado por isso, podemos ver como isso pode criar um problema. Só uma coisa irá ajudar a reduzir esses problemas aos olhos dela – o fato de que ela ama o marido o bastante para entregar-se a viver **com ele**. Quando estiverem totalmente entregues um ao outro, nada irá agigantar-se a ponto de tornar-se grande demais para ser cuidado... Como o Senhor os tornou um, a entrega deles a se ajudarem a fazer a vontade de Deus juntos está diretamente ligada e é feita do mesmo tecido que a dedicação deles ao Senhor.” (“**A Dupla Entrega**”).*

Pelo fato dos casais do Reino seguirem a mesma visão espiritual, estarem recebendo e bebendo da mesma “fonte”, submissos à mesma ordem divina, muitas dificuldades encontradas em outros casais não se vêem aqui.

5.2 - Maior consciência de entrega e compartilhar:

“O meu amado é meu, e eu sou dele...” (2:16)

Você está desenvolvendo um relacionamento com uma irmã ou irmão do Reino? Então deve se dedicar ao desenvolvimento deste relacionamento. O apóstolo Paulo comenta, em **1 Co 7:32 a 35**, que quando você está solteiro(a) pode se consagrar desimpedidamente e sem preocupação ao Senhor. Mas, caso pretenda se casar, deve aprender desde o início do relacionamento a honrar este compromisso e dispensar-lhe a dedicação que lhe é devida. Dediquem-se ao Senhor e um ao outro.

O equilíbrio, aqui, é necessário. Os casais que estão se relacionando não devem se comportar como se não estivessem compromissados, ignorando seu parceiro e dando mais atenção a outros(as) jovens. Por outro lado, pelo fato de um jovem e uma jovem estarem se relacionando, não devem ficar sempre juntos. Não ande “grudado” nele ou nela, deixando de se relacionar com outros(as) irmãos(ãs) do Corpo. Aliás, é saudável que seu relacionamento seja transparente e envolvido com o Corpo.

5.3 - Primeira provação e confirmação do amor – NOIVADO - Ct 3:1-5

*“De noite, no meu leito, busquei o amado de minha alma, busquei-o, e não o achei. Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade, pelas ruas e pelas praças; buscarei o amado da minha alma. Busquei-o, e não o achei. Encontraram-me os **guardas** que rondavam pela cidade.” (3:1, 2)*

De noite, a Sulamita sonha que seu amado desapareceu. Tudo não passava de um sonho, mas que reflete algumas das inseguranças que passam pelo coração de quem está amando. Ela sai ao encontro do seu amado, busca compreender o que aconteceu. E, então, os guardas a encontram.

Guardas, na Bíblia, significa profetas ou pastores (cf. **Is 62:6** e **Hb 13:17**). Os **guardas** são uma bela figura de anjos, e das pessoas que zelam e pastoreiam as nossas vidas e sentimentos.

“Porque zelo por vós com zelo de Deus; visto que vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo.” (2 Co 11:2)



Todo casal deve buscar estar submisso a “guardas”, pastores, para que possa se aconselhar e buscar cobertura espiritual.

A presença dos guardas, aqui e em outra cena, faz-nos lembrar da importância de todos os relacionamentos do Reino estarem sujeitos a pastoreio, aconselhamento e cobertura espiritual. Este conselho se aplica não apenas no início do relacionamento, mas também durante a vida de casado. Todo casal deve desenvolver amizade sincera com outros casais maduros, para que haja um pastoreio e aconselhamento eficaz.

A orientação apostólica é que todos os jovens, que estão se relacionando, devem ser pastoreados por casais mais velhos e maduros. De preferência, que seja por um presbítero e sua esposa. Este pastoreio é segurança e cobertura para o desenrolar do relacionamento. A Sulamita foi confortada imediatamente pela presença dos guardas: “*Mal os deixei, encontrei logo o amado da minha alma...*”, **3:4a**.

“... agarrei-me a ele e não o deixei ir embora, até que o fiz entrar em casa de minha mãe e na recâmara daquela que me concebeu.” (3:4b)

O fato da Sulamita ter levado, rapidamente, o amado de sua alma para a casa de sua mãe, indica que o relacionamento passou a um compromisso maior. Também indica que o casal assumiu o relacionamento diante dos seus familiares e publicamente, o que significa, em outras palavras, que **NOIVARAM**.

O estribilho do **versículo 3:5** confirma que agora o casal passou para uma nova fase em seu relacionamento. Os noivos já têm acesso à casa um do outro, têm a bênção da família e do Corpo, e estão compromissados publicamente ao casamento.

6 - Casamento e Lua-de-mel – Ct 3:6 a 5:1

*“Que é isso que sobe do deserto, como colunas de fumo, perfumado de mirra e de incenso, e de toda sorte de pós aromáticos do mercador? É a liteira⁹ de Salomão... O rei Salomão fez para si um palanquim¹⁰ de madeira do Líbano. Fez-lhe as colunas de prata, a espalda de ouro, o assento de púrpura, e tudo interiormente **ornado com amor** pelas filhas de Jerusalém. Saí, ó filhas de Sião, e contemplai ao rei Salomão com a coroa com que sua mãe o coroou no dia do seu desposório, no dia do **júbilo do seu coração**.” (3:6-11)*

A descrição da procissão indica que o rei Salomão está a caminho da casa da Sulamita, a fim de conduzi-la para o casamento e lua-de-mel. Salomão iria levar, no palanquim (cama) que fizera, a sua esposa para sua casa - o palácio real.

O dia do casamento é grande dia de júbilo, não só para os que estão casando, mas para todos os que acompanham de perto aquele relacionamento - como aconteceu com as filhas de Jerusalém. O casamento entre judeus sempre foi marcado por muita alegria, era festa em Israel. É um dia especial, quando o casal entra numa nova fase de relacionamento diante de Deus, de um para com o outro, do Corpo e perante a sociedade.

Os versículos **4:1-5** descrevem o **Cântico de Matrimônio**. O trecho revela algumas coisas que o noivo admira em sua noiva:

- **Olhos** como pombas: os olhos são símbolo da pureza, espírito manso e tranqüilo da mulher. “*São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso.*” (**Mt 6:22**)

⁹ A liteira do rei era uma cadeirinha sustentada por dois longos varais e conduzida por dois animais ou dois homens, um colocado à frente e outro colocado atrás.

¹⁰ Palanquim era uma cama suspensa para o rei ir deitado.



"Não seja o adorno das esposas o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário; seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível de um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus." (1 Pe 3:3, 4)

Os sentimentos e desejos sexuais devem ser despertados, pelos noivos, dias antes do casamento.

Estas são as primeiras qualidades que um homem deve buscar e apreciar numa mulher, com a qual pretende casar-se. Mas também, deve sentir desejo e atração física, sentimentos que devem ser despertados pouco antes do casamento.

- **Cabelos, dentes, lábios, boca, faces, pescoço e seios:** É anormal uma pessoa chegar nos dias do casamento e lua-de-mel sem atração física por sua noiva ou noivo. Note que Salomão só elogia os lábios, pescoço e os seios (as partes sensuais) da Sulamita agora, quando está nos dias do casamento e lua-de-mel. Agora é a hora de despertar o amor sexual pela pessoa amada, pois só depois do casamento poderá desfrutar dos "sabores" que este propicia.

6.1 - Preparação para o casamento e lua-de-mel (aconselhamento pré-matrimonial)

Salomão se preparou para o casamento e lua-de-mel, **3:6, 7**, a Sulamita também, **4:6**: "Antes que refresque o dia e fujam as sombras," - antes que chegue a noite - "irei ao monte da mirra e ao outeiro do incenso". A preparação - tanto espiritual como emocional e higiênica - antes da noite do casamento e lua-de-mel é algo que deve ser observado por todos os noivos. Os noivos vão se **conhecer** fisicamente, desfrutarão os sabores das carícias e do sexo, precisam se preparar para este encontro e descoberta.

O casal deve procurar pessoas de confiança e maduras para se submeter a um **aconselhamento pré-matrimonial**. O aconselhamento deve englobar várias áreas, dentre elas:

- **checagem espiritual (maturidade dos noivos):** mostrar a importância de ambos continuarem a dedicação a Deus independente das responsabilidades que irão assumir. Alertar que o nível de comunhão e amizade deve continuar após o casamento, inclusive com momentos de leitura da Palavra, diálogo etc;
- **pureza de consciência:** "Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o **leito** sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros" (**Hb 13:4**). A palavra grega para "leito" é **koito**, o que indica que a Bíblia está se referindo à relação sexual. As pessoas que estão pastoreando o casal devem checar a existência de relações sexuais anteriores, de cada um individualmente ou entre os noivos. Caso algum sentimento prejudicial e/ou laço seja detectado, este é um bom momento para confissão de pecados, arrependimento e perdão. Que os noivos se casem em pureza ("sem mácula"). O arrependimento é a chave para eles se limpem e entrem no casamento realmente "virgem", puros de sentimentos e coração.
- **preparação na Palavra:** leiam literaturas básicas sobre matrimônio e relacionamento conjugal. Os noivos devem ouvir as diversas fitas dos Encontros de casais.
- **checagem emocional:** preparação para "largar pai e mãe" com vista à construção de um novo lar (**Ef 5:31**). Entretanto, não se deve casar sem a aprovação deles (**Ef 6:1**). É importante ser avaliado se há carinho e atração física entre os noivos, o carinho deve ser despertado e praticado no período do noivado, a atração sexual semana(s) antes do casamento.
- **questões financeiras (Pv 24:27):** moradia, estabilidade financeira etc. Não tomem dinheiro emprestado. Alguém já falou que tomar um empréstimo antes do casamento ou logo depois é como acrescentar outra frase à sua vida conjugal: "até que a dívida os separe".
- **questões físicas:** cerca de seis semanas antes do casamento, toda noiva (e noivo) deveriam fazer um exame médico. A mulher deve fazer um exame pélvico,



principalmente levando em consideração que na noite de núpcias terá sua primeira relação sexual. Um médico, compreensivo, interessado, pode dar-lhes instruções específicas que ajudarão a remover muito do medo que ela pode sentir da dor física resultante das primeiras relações sexuais durante a lua-de-mel.

- **conhecimento básico sobre sexualidade** e como se comportar durante as primeiras relações sexuais. Como ainda não temos uma literatura completa que oriente o casal nesta matéria, temos sugerido a leitura do livro: "Sexo & Intimidade" – Prazer sexual no casamento cristão, do Dr. Ed Wheat e Gaye Wheat, Editora Mundo Cristão. Este é um dos melhores livros evangélico sobre o assunto e pode ser encontrado nas livrarias. Este livro traz conselhos práticos, com embasamento bíblico e médico, sobre o desfrute do sexo, da lua-de-mel até os 60... 70... 80... anos.

6.2 - Sexualidade como fonte de prazer

*"Fuja da prostituta!... Assim, quando chegar a velhice, seu corpo e sua saúde não estarão estragados por doenças e infecções... **Beba água do seu próprio poço**, meu filho – seja fiel e leal para com sua esposa! Qual o valor de ter filhos com mulheres sem honra, mulheres de rua? Para que ter filhos que não serão seus e viverão com pessoas que você nem ao menos conhece? **Use bem a bênção que você recebeu, a capacidade sexual.** Aproveite o prazer que ela pode lhe dar através do amor de sua esposa. Ela deve ser sempre para você a mulher mais bela e encantadora! Os abraços e carinhos de sua esposa devem ser o seu prazer, a sua satisfação total! De que adianta procurar o prazer com as prostitutas e desperdiçar seus carinhos com alguém que não lhe pertence? Além disso, o Senhor vigia os seus passos com atenção. Ele conhece muito bem seus pensamentos e suas ações!" (Pv 5:8, 11, 15-21 – Tradução "A Bíblia Viva" – Paráfrase, Editora Mundo Cristão).*

Este ensinamento de Provérbios, dado por um pai a seu filho, fala abertamente do sexo no casamento. Este deve ser desfrutado como fonte de prazeres e de felicidade (e para a procriação), e em todo o período de vida conjugal, aos 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80... anos, renovando-se a cada nova fase do casamento.

O casal deve esforçar-se para desenvolver sensibilidade e consideração para com as necessidades e desejos sexuais um do outro, e para satisfazerem-se mutuamente de maneira regular e repleta de amor.

O marido e a esposa estão na realidade roubando-se mutuamente se não houver prazer de ambas as partes no relacionamento sexual. A Bíblia dá a entender que maridos e esposas têm direito a certas coisas. Entretanto, a satisfação sexual é a única a ser especificamente declarada. Deus diz que o marido e a esposa têm direito a ela e não devem privar um ao outro do prazer sexual: *"O marido conceda à esposa o que lhe é devido¹¹, e também semelhantemente a esposa ao seu marido. A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e, sim, o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e, sim, a mulher. **Não vos priveis um ao outro, salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e novamente vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontinência**" – sexual. (1Co 7:3-5).*

Esta passagem descreve com clareza aquilo que é "...devido..." ao marido pela mulher, e vice-versa: uma razoável e satisfatória relação sexual, porquanto assim o adultério e a fornicção são evitadas, por causa da tentação de Satanás. O casal deve se esforçar para obter a compatibilidade nas questões sexuais, pois isso faz parte dos "deveres" das pessoas casadas. As mulheres inclinam-se mais por errar nesse sentido do que os homens, pois elas, por natureza, geralmente são muito menos intensas do que os homens quanto a essa questão (falaremos sobre a mulher sexualmente ativa mais adiante).

¹¹ "...o que lhe é devido...", esta expressão se refere a **relações conjugais**, e Paulo a usou para suavizar o sentido, embora o significado da frase seja perfeitamente claro e se refira ao **sexo**.



Não obstante, a mulher deve procurar ser uma companheira satisfatória para o seu marido. Caso contrário, estará colocando-o como alvo de tentação, afetivamente vulnerável às tentações malignas.

Os judeus – e a Bíblia - sempre se preocuparam com a questão sexual no matrimônio. No Talmude e em outros escritos literários antigos, os rabinos judeus mostravam-se muito exigentes quanto à realização correta da "dívida conjugal". A esposa que não fosse cuidadosa nesse ponto era considerada "rebelde". Paulo, na carta aos Coríntios, refletia a atitude judaica sobre a questão, aplicando-a tanto ao marido como à mulher, pois os dois têm igual responsabilidade no casamento, embora se tenha de admitir que usualmente é a mulher que causa dificuldades, nesse aspecto do matrimônio.

Se, no começo do seu casamento, cada um de vocês vier a perceber como é grande a responsabilidade que têm de satisfazerem sexualmente seu cônjuge, muitos dos problemas serão eliminados mesmo antes de surgirem. Em quase todos os casos, pode-se chegar à satisfação sexual através de aconselhamento competente, informação apropriada, aplicação e **prática das técnicas certas** (abordaremos algumas técnicas sexuais mais adiante).

- Lua-de-mel: tempo para o casal se conhecer

- 4:6 a 5:1

*"Homem recém-casado não sairá à guerra, nem se lhe imporá qualquer encargo; por um ano ficará livre em sua casa e **promoverá felicidade à mulher que tomou.**" (Dt 24:5)*

A lua-de-mel deve durar mais do que uma noite, a atração sexual deve durar até os 80... anos. Renovando-se de tempos em tempos, amadurecendo. Entretanto, o versículo acima de Deuterônimo orienta os noivos para programarem a lua-de-mel.

A lua-de-mel, e todos os momentos que o casal se encontrar para desfrutar do relacionamento sexual, é tempo deles se conhecerem. Muita gente tem-se sentido mal a respeito do sexo, porque de certa forma equipara o desejo sexual do homem ao impulso sexual dos animais. Essas pessoas deveriam lembrar-se de que os animais se reproduzem segundo instinto de motivação biológica. O homem, porém, tem relacionamento sexual como um **ser total**. Ele, dentre todas as criaturas, é o único a usar a razão e coração ao escolher ter relações sexuais. O marido e a mulher são as únicas criaturas capazes de obter unidade espiritual e um conhecimento mais profundo um do outro através do relacionamento sexual. Pense como o corpo do homem e da mulher são projetados. Nem mesmo no ato sexual podemos nos esquecer de que este é um relacionamento entre pessoas, não apenas corpos, pois não é mera coincidência o fato de **o homem ser a única criatura de Deus a se relacionar face a face no encontro sexual**.

O relacionamento sexual não oferece prazer mais precioso do que conhecer a pessoa a quem se ama, e dar-se a conhecer.

A Palavra sugere que da mesma forma que podemos conhecer a Deus, podemos também conhecer nosso marido ou esposa de forma mais profunda, transparente, elevada e íntima, através do ato físico conjugal. **Conhecer** é o termo usado na Bíblia para definir nosso relacionamento com Deus (cf. **Os 6:3**); é também o termo usado para designar a união íntima entre o marido e a esposa. A edição revista e corrigida da tradução de João Ferreira de Almeida usa essa palavra para descrever a união sexual: "E **conheceu** Adão a Eva, sua mulher" (**Gn 4:1**). Maria, falando de sua virgindade, disse: "Como se fará isto, visto que não **conheço** varão?" (**Lc 1:34**). O relacionamento sexual não oferece prazer mais precioso do que esse **conhecer** a pessoa a quem se ama. Por isso o casal deve se sentir livre para dar-se a conhecer, e totalmente atento para conhecer o seu esposo ou esposa.

A passagem de **4:6 a 5:1**, do livro de Cantares, narra com grande esplendor a intimidade física dos noivos na lua-de-mel e apresenta-nos as **fases do encontro sexual com algumas técnicas**. "O marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também semelhantemente a esposa ao seu marido. A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e, sim, o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu



próprio corpo, e, sim, a mulher.” (1 Co 7:3). Marido e esposa devem se dedicar para concederem o melhor prazer sexual um ao outro.

7 - Fases e técnicas da relação sexual

Estas fases e técnicas devem ser aprendidas e praticadas, não só no período da lua-de-mel, mas durante toda a vida conjugal. O casal que as pratica, em todos os seus encontros sexuais, irá desfrutar de momentos inesquecíveis, que contribuirão para a alegria e o bem estar de ambos. Acompanhe o texto em sua Bíblia.

1ª Fase) Preparação para o encontro (4:6)

Lembre-se de “lavar as frutas” antes de saboreá-las. Frutas de boa aparência despertam o apetite.

O versículo **4:6** mostra a necessidade da **higiene pessoal e boa aparência** antes do encontro sexual entre o casal: “**Antes que refresque o dia e fujam as sombras**”, - antes que chegue a noite - “**irei ao monte da mirra e ao outeiro do incenso**”. Antes de a noite chegar e ir ao encontro sexual, um banho mostrará ao companheiro quanto o evento é importante. Depois de casar-se, tomar banho à noite, antes de deitar-se, é demonstração de bom senso. Quando, durante o dia, estará a pessoa em contato tão íntimo com alguém quando durante a noite, quando estarão os dois dormindo juntos? (vale lembrar a necessidade de quebrar a rotina, nesta matéria, e planejar, ou deixar acontecer, encontros amorosos durante outros horários do dia). Tomar banho, barbear-se e perfumar-se demonstrarão amor, respeito e uma expectativa de intimidade.

O fato de tomar banho, perfumar-se e vestir roupas sensuais também é uma forma de sinalizar ao cônjuge que há intenção de um encontro amoroso. Dê sinais de que deseja estar com seu marido ou esposa.

Vocês dois terão maior prazer no sexo se você sentir que sua aparência é a melhor possível. É claro que isso nem sempre é possível, especialmente naquelas horas em que o ato físico do amor acontece espontaneamente e repentinamente (mesmo aqui, às vezes, há tempo de se tomar um bom banho... juntos). Mas, à hora de dormir, seu marido gostará de vê-la banhada e o mais feminina e linda que lhe for possível (este conselho também serve para o marido). E a confiança em sua própria atração se elevará proporcionalmente. Uma camisola transparente confere uma aura de encanto e desperta a imaginação do seu amado. Há algumas camisolas do tempo da vovó que nem mesmo ela usaria, e é bem possível que a camiseta velha de seu marido também não ajude a melhorar a aparência.

Todo mundo sabe que o marido fica muito estimulado ao ver o corpo da esposa, mas tudo tem um limite, até mesmo a nudez. Geralmente, o hábito de andar nua pela casa, ou quase nua, não faz nada pela gente. Como alguém já falou: “*Aquele pouquinho que fica por conta da imaginação é particularmente sedutor*”.

2ª Fase) Despertamento, prelúdio amoroso (4:7-11)

Os versículos **4:7, 8** mostram como o encontro amoroso começa: “**Tu és toda formosa, querida minha, em ti não há defeito. Vem comigo... vem comigo**”. O noivo aguça a imaginação da noiva dizendo que ela é **TODA** formosa, ele não vê defeito nela (esta expressão provoca confiança nela); este é um **convite** para que ela realmente se mostre e se entregue totalmente a ele. A fase do despertamento, ou preliminar do encontro sexual, deve ser feita com calma, com tempo para se explorar **TODA** a formosura da amada e do amado, “*parte por parte*”...

Essa fase da estimulação sexual deve ser deliciosa para os dois. Se o marido tiver terna habilidade nesta fase preparará a esposa para o ato sexual (coito) em si. A maioria das mulheres gosta de ser cortejada e conquistada. Que o homem indique pelo modo como se aproxima da esposa que está demonstrando seu amor por ela, e não



exigindo sexo como um direito seu. O marido deve ter o cuidado de não parecer apressado, grosseiro, rude, mecânico ou impaciente!

A esposa o seduz e o arrebatava com o olhar: “Arrebata-me o coração, minha irmã, noiva minha; arrebatava-me o coração com um só dos teus olhares”, **4:9**. A mulher também deve ser ativa neste momento. Mova-se e deixe-se levar pelo clima de amor. Deixe-se embalar pelo jogo da sedução. O olhar de satisfação e desejo da esposa faz o coração do marido “bater forte”. Através do olhar a mulher dá “sinal verde” para que o marido avance...

Todos os toques, gestos e palavras devem ser feitos com amor, respeito e carinho, o noivo a chama de **irmã e noiva, 4:10a**.

“Que belo é o teu amor... Os teus **lábios** destilam mel! Mel e leite se acham debaixo da tua **língua**, e a fragrância dos teus vestidos é como a do Líbano.” (**4:10b, 11**) – O noivo mostra que a relação sexual deve ser feita com base no amor. Ele deseja o sabor dos lábios da noiva e os vestidos dela criam um clima favorável.

Nos primeiros anos do casamento, é natural que a mulher se mostre mais retraída do que o homem, com relação ao sexo. Mas não se preocupem, com o tempo ela relaxará, terá mais confiança e se expressará melhor. Mais adiante, em **5:10-16**, veremos que ela se tornará mais ativa.

3ª Fase) Mais desfrute, tempo de maior excitação (4:12-15)

À vista de tão deliciosa fonte e frutos, o noivo literalmente começa a babar... ele deseja beber as águas vivas da “fonte selada” e saborear os frutos excelentes do “jardim fechado”.

“Jardim fechado és tu, minha irmã, noiva minha, manancial recluso, fonte selada... És fonte dos jardins, poço das águas vivas, torrentes que correm do Líbano!” (**4:12, 15**) – O marido deseja explorar os prazeres escondidos, os frutos do jardim fechado (particular) que sua esposa oferece. O fato de ninguém nunca a ter explorado, ser virgem e exclusivamente sua, o excita e faz desejar saborear todos os prazeres que sua amada lhe oferece.

“Os teus renovos” (seios) “são um pomar de romãs, com frutos excelentes...”, **4:13**.

Marido, tenha calma, não queira ir logo ao “jardim fechado”, saboreie cada fruto de amor: os lábios, a língua, o pescoço e os seios. Vá tirando as peças da roupa dela gradativamente e lentamente, até que o “jardim fechado” se mostre.

Esta fase é frequentemente chamada de fase do platô. Depois do período preliminar de carícias pelo corpo todo, o marido pode sentir prazer em afagar os seios da esposa, e ela sente prazer nas carícias e beijos dele na área do mamilo.

Quando ambos acariciam suavemente a genitália (órgãos reprodutores¹²) do outro, o grau de excitação se eleva. Use a criatividade e a imaginação ao invés de ser grosseiro, desajeitado ou previsível no que faz. O marido não deve ser tão voltado para metas no seu relacionamento sexual. Portanto, demore-se bastante e saboreie cada momento.

“A sua mão esquerda estaria debaixo da minha cabeça, e a sua direita me abraçaria¹³” (**8:3 e 2:6**). Este versículo nos mostra uma boa posição para as carícias

¹² “Na noite de núpcias, o marido deve tentar dilatar a abertura vaginal de sua esposa. Para tanto, assegure-se de que suas unhas estejam curtas e lixadas, e depois tente inserir as pontas de um, depois dois ou três dedos, agrupados em forma de cunha e bem lubrificadas com geléia lubrificante (ou vaselina). Se houver muita dor na mulher, e apenas como último recurso, uma pomada anestésica, tal como Xylocaina, pode ser aplicada em torno da abertura vaginal. O marido não deve esquecer de que grande parte da dor resulta de penetração rápida, sem permitir tempo suficiente para os músculos em torno da vagina relaxarem. Ainda é bom, durante as primeiras semanas de relação sexual, passar vaselina no prepúcio e na cavidade vaginal para que o pênis escorregue e penetre facilmente, evitando dores e desconforto” (Sexo & Intimidade – Dr. Ed Wheat e Gaye Wheat).

¹³ A palavra hebraica traduzida aqui por **abraçe** significa geralmente abraçar amorosamente, afagar ou estimular com toques suaves.



amorosas. Nessa posição, a esposa deita-se de costas com as pernas estiradas, confortavelmente separadas, e o marido deita-se ao lado direito dela, colocando sua mão esquerda sob o pescoço dela. Dessa forma, ele pode beijar-lhe os lábios, pescoço, seios e, ao mesmo tempo, sua mão direita estará livre para acariciar **TODO** o corpo dela, inclusive os órgãos genitais.

4ª Fase) Entrando no jardim: o coito e o orgasmo (4:16 e 5:1a)

*"Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; sopra no meu jardim, **para que derramem os seus aromas. Ah, venha o meu amado para o seu jardim, e coma os seus frutos excelentes!" (4:16)***

No versículo acima, a esposa expressa seus sentimentos, sua excitação e convida o marido para o coito, para que *"coma os seus frutos excelentes!"*

Enquanto o homem aprende a controlar o cronograma de sua reação, a esposa deve aprender a soltar-se, confiar no marido, confiar no próprio corpo e ser tão livre quanto possível. À medida em que ela se concentra em suas sensações físicas, deve aprender a comunicar o nível de sua excitação sexual ao marido através de olhares, toques e, às vezes, palavras de aceitação. Uma das fontes mais comuns de infelicidade sexual é o fato de as esposas não dizerem franca e claramente aos maridos o que as estimula e quando estão **prontas** para um determinado tipo de estimulação.

Quando os pequenos lábios que circundam a abertura vaginal se intumescem ou incham, o marido tem uma indicação física importante de quanto a excitação da esposa já avançou. Esses lábios internos podem aumentar tanto de tamanho a ponto de se sobressaírem além dos lábios externos. O marido só pode julgar quando ocorre esse intumescimento, aprendendo a detectá-lo com as pontas dos dedos, ao estimular a esposa. Esse é o sinal físico mais fácil de ser observado que avisa ao marido que a esposa está pronta para a inserção do pênis (coito). Marido, embora esse seja um sinal de prontidão, **jamais insira o pênis até que sua esposa o convide para fazê-lo: "... venha o meu amado para o seu jardim, e coma os seus frutos excelentes!"**

A esposa pede para que o vento sopra e derrame os aromas do prazer para o seu amado. Ela o convida para desfrutar das excelências do que lhe pode oferecer. Ela deseja ser amada, saboreada e desfrutada. Ela gosta de derramar-se para o seu marido.

Prontamente o marido se antecipa e entra no jardim, para saborear os prazeres da sua amada:

"Já entrei no meu jardim, minha irmã, noiva minha; colhi a minha mirra com a especiaria, comi o meu favo com o mel, bebi o meu vinho com o leite." (5:1a)

O orgasmo é atingido aqui. A mulher expressa da seguinte forma: *"... Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; sopra no meu jardim..."*. Na mulher, o orgasmo tem sido descrito como uma sensação momentânea de suspensão, seguida de uma sensação de calor que começa na área perineal¹⁴ e invade todo o corpo, por isso é que ela "invoca" os ventos.

O orgasmo do marido é identificado pela expressão: *"...colhi a minha mirra com a especiaria, comi o meu favo com o mel, bebi o meu vinho com o leite."* Realmente, ele fica em êxtase, brotam uma mistura de sentimentos, ele fica "embriagado" com o clímax daquele encontro.

5ª Fase) Relaxamento (5:1b)

"Comei e bebei, amigos; bebei fartamente, ó amados". Esta frase expressa a satisfação total do noivo e seu relaxamento. Depois que a relação sexual termina, as chamadas de amor e prazer aquietam-se, dando lugar a uma aura de beleza e tranqüilidade. Que seja essa uma hora em que o marido demonstre ternura para com a esposa através de abraços, beijos, carícias amorosas e palavras de amor.

¹⁴ Espaço entre o ânus e os órgãos sexuais.



8 - Vida conjugal - Ct 5:2 a 8:4

O texto agora narra outros momentos da vida conjugal de Salomão com a Sulamita. O versículo **5:16** confirma que agora o amado é esposo, eles estão casados.

8.1 - Princípios para enfrentar crises no casamento:

Durante a leitura destes últimos capítulos do livro de Cantares, nos é ensinado princípios e conselhos que capacitam o casal a enfrentar e superar algumas dificuldades inevitáveis em qualquer casamento. É bom lembrar que a mulher, aqui, é colocada como a que passa crises, isso é compreensível pois a mulher, no livro de Cantares, é símbolo da Igreja, e o noivo, por ser figura de Cristo, não tem defeito. Desta forma, em um relacionamento entre um homem e mulher, deve-se olhar a crise de ambos os lados. Então, vamos analisar os ensinamentos.

8.1.1 - Dúvida dos sentimentos (5:2-16)

A noiva sonha. Seu sonho expressa um conflito: **insegurança de seus sentimentos**. Todo casal - na maioria das vezes a esposa - passa por um momento de dúvida quanto ao sentimento para com seu companheiro.

"Eu dormia, mas o meu coração velava; eis a voz do meu amado, que está batendo: Abre-me, minha irmã, querida minha, pomba minha, imaculada minha, porque a minha cabeça está cheia de orvalho, os meus cabelos das gotas da noite", 5:2.

A Bíblia não diz, ainda, qual foi o problema que levou a esposa a deixar seu marido dormir no relento. Hoje, algumas esposas têm deixado seus maridos dormirem no sofá da sala. Nos versículos seguintes, **5:3-5**, a esposa parece arrepende-se, vai abrir a porta, *"...mas já ele se retirara e tinha ido embora; a minha alma se derreteu quando antes ele me falou; busquei-o, e não o achei; chamei-o, e não me respondeu..."*, **5:6**. Os problemas afastam as pessoas, mesmo estando juntas, debaixo do mesmo teto, dormindo na mesma cama, encontram-se distantes.

O **versículo 7** é muito importante: *"Encontraram-me os **guardas** que rondavam pela cidade; espancaram-me, feriram-me; tiraram-me o **manto** os guardas dos muros"*. O problema enfrentado pelo casal era grave. Eis aqui, mais uma vez, a presença importante dos guardas, pessoas que zelam por nós e nos aconselham (tratamos deste assunto na página 23, volte lá para recordar, **Is 62:6**).

O problema é tão grave que os guardas espancam a esposa e tiram-lhe o **MANTO**. Todo casal deve aprender a não deixar o sol se por sobre a sua ira (**Ef 4:26**). Nunca durmam sem terem primeiro resolvido todos os conflitos. A mulher fica sem cobertura espiritual ("*manto*"), quando está em conflito com seu marido. Já as orações do marido também não são ouvidas pelo Pai (**1 Pe 3:7**). Todas as brechas no relacionamento devem ser fechadas o quanto antes, rapidamente. *"Portanto, deve a mulher"* - esposa - **"por causa dos anjos, trazer véu na cabeça, como sinal de autoridade"** (**1 Co 11:10**).

O **conflito - vs. 9**: *"Que é o teu amado mais do que **outro amado**, ó tu, a mais formosa entre as mulheres? Que é o teu amado mais do que **outro amado**, que tanto nos conjuras?"*. A pergunta se repete duas vezes. É hora de por a cabeça no travesseiro e cogitar, esta questão precisa ser resolvida. A dúvida do amor, o **ciúme**, a tentação de ter um envolvimento com outro homem ou mulher, eis a brecha¹⁵. Agora é hora de se arrepender, o amor precisa ser renovado. Qual a solução?

Leia a passagem de **5:10-16**. Aqui está o primeiro conselho: meditar sobre o que o seu amado representa para você. Verbalizar este amor, fará renová-lo. Lembre-se do item A, à página 14, que ensina como cultivar o amor.

¹⁵ Traçando um paralelo da Sulamita com Israel e a Igreja, a história mostra como a "mulher" - Israel e a Igreja - prostituiu-se com outros deuses, tornando-se adúltera. Mas a Palavra profetiza a fidelidade do Noivo, seu amor incondicional e restaurador.



8.1.2 - A ajuda do Corpo de Cristo (6:1-3)

*"Para onde foi o teu amado, ó mais formosa entre as mulheres? Que rumo tomou o teu amado? E o buscaremos **contigo**", vs. 1.*

As filhas de Jerusalém, que sempre acompanharam o casal e participaram de cada momento de seu relacionamento, é uma bela figura de todo o Corpo de Cristo. Elas ajudaram a Sulamita na procura do seu amado. Há, realmente, momentos na vida do casal em que terão que procurar e aceitar a ajuda dos irmãos da igreja. Estes podem cooperar através de aconselhamento e oração.

"Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; ele pastoreia entre os lírios", vs. 3.

Esta declaração da Sulamita comprova que o conflito, a dúvida, já não existe mais. Ela foi curada...

8.1.3 - A atitude do marido (6:4-9)

Como vimos na página 10, este trecho é um cântico à esposa mais amada. Leia-o todo, em voz alta, para sua esposa ouvir.

O casal deve sempre reafirmar e voltar às bases de seu amor e dedicação.

A resposta do marido consolida a cura dos sentimentos de sua esposa. Ele reafirma seu amor incondicional por ela: *"Sessenta são as rainhas, oitenta as concubinas, e as virgens sem número. Mas **uma só é a minha pomba, a minha imaculada**", vss. 8 e 9a.*

O casal deve sempre reafirmar e voltar às bases de seu amor e dedicação, isso evitará brechas em seu relacionamento. As palavras do esposo - *"formosa, aprazível e formidável"*, vs. 4 - consola e tranqüiliza o coração da esposa. No caso de Salomão, ele afirma que, apesar de suas muitas concubinas, *"...uma só é a minha pomba, a minha imaculada..."*.

"Maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela". (Ef 5:25)

Eis a solução dos problemas no casamento: amor e dedicação total ("A Dupla Entrega"). O amor é o único sentimento requerido ao homem no casamento, o amor que cura e redime.

A esposa precisa ter a certeza do amor do marido. Quando há dúvida deste sentimento, sua autoestima diminui, gerando insegurança, atitudes insensatas, inconscientes e "rebeldes". Vivendo esta sensação de desamor, ela passa a enxergar seu marido distante: *"De noite, no meu leito, busquei o amado de minha alma, busquei-o, e não o achei"*. Estes sentimentos são comuns, principalmente durante os dez primeiros anos de vida conjugal. Mas, tudo não passa de ilusão, não foi o marido que se afastou, mas os próprios sentimentos (imaginação) da esposa é que nublaram a percepção do amor do amado.

O casal é provado em momentos como estes. A esposa precisa aprender a reagir, abrir a porta e sair ao encontro do seu amado. Se necessário for, não rejeite a ajuda dos "guardas" (pastores) e das "filhas de Jerusalém" (Corpo de Cristo). Já o marido deve permanecer firme, ter paciência e confiança na esposa, apoiá-la e expressar-lhe amor incondicional. O amor perseverante, do marido, será fator decisivo para a cura da esposa.

8.1.4 - Cura e restauração (6:10-13)

"Quem é esta que aparece como a alva do dia," - a alva representa o nascer ou renascer do dia - "formosa como a lua, pura como o sol, formidável como um exército com bandeiras?" Este coro, vs. 10, reconhece que a Sulamita renasceu. A esposa se surpreende com a sua cura: "...não sei como!...", vss. 11 e 12, foi a expressão dela.



O **versículo 13** confirma que é restabelecida a comunhão do casal, a esposa readquire alegria: *"Volta, volta, ó Sulamita, volta, volta, para que nós te contemplemos. Por que quereis contemplar a Sulamita na dança de Maanaim?"*¹⁶.

O **capítulo 7** relata que o casal se reencontrou e amadureceu em todas as áreas de suas vidas.

8.2 - Amadurecimento sexual no casamento:

Vários textos mostram que o tempo de convivência deve levar o casal ao amadurecimento de sua relação. Vejamos vários fatos que propiciam este amadurecimento.

8.2.1 - A mulher sexualmente ativa (5:10-16)

Esta passagem, acompanhe com sua Bíblia, descreve o que a mulher aprecia no marido (cabeça – cobertura espiritual e inteligência, cabelos, olhos, faces, lábios, mãos, ventre, pernas, ele é *"totalmente desejável"*), também revela uma mulher sexualmente ativa. Com o passar dos anos de casamento, a mulher ficará mais segura emocionalmente e sexualmente ativa.

Mulheres, sejam ativas, não passivas, e desfrutarão muito mais o relacionamento sexual. Se for ativa, sua atenção terá menos probabilidade de divagar. Não tenha medo de acariciar seu marido enquanto ele a acaricia. Quando você abandonar-se à busca de alívio sexual, tornar-se-á mais consciente das próprias sensações, e seu corpo começará a mover-se automaticamente para ajudar a aumentar a estimulação.

E por falar nisso, você já iniciou alguma vez a atividade sexual? Todo marido considera isso um acontecimento excitante.

8.2.2 - Amadurecimento na relação sexual (7:1-13)

Como vimos na página 10, este trecho é um cântico que descreve a **dedicação recíproca** e apaixonada entre o casal.

Esta passagem é muito rica e profunda. Ela mostra que, com o passar do tempo do matrimônio, a relação sexual do casal amadurece e se observam vários avanços:

a) Maior abertura e transparência: As expressões de amor tornam-se mais claras. As partes do corpo são verbalizadas mais claramente: meneios dos quadris, umbigo, ventre, seios, pescoço, olhos, nariz e cabeça. *"Quão formosa, e quão aprazível és, ó amor em delícias!"*, **7:6**.

b) Maior sincronismo na relação: No **versículo 9** a esposa responde imediatamente ao estímulo do marido. Com o passar dos anos, o casal desenvolve um bom grau de sincronismo na relação sexual – e em outras áreas também –, é sinal de que estão amadurecendo. Os beijos da esposa são como um vinho para o marido, ela os derrama suavemente para ele.

c) Quebra da rotina: O tempo de convivência pode levar o casal a criar rotinas, que são mortais para qualquer relacionamento. A passagem de **7:11, 12**, mostra que rotinas devem ser quebradas. Dê lugar à criatividade no relacionamento sexual, tenham encontros sexuais no "campo", "cedo de manhã", derramem ali o seu amor – *"Vem, ó meu amado, saiamos ao campo, passemos as noites nas aldeias. Levantemo-nos cedo de manhã para ir às vinhas... dar-te-ei ali o meu amor"*. O romantismo, *"...vejamos se florescem as vides, se se abre a flor, se já brotam as romeiras..."*, fará o amor se renovar. Dê flores, presentes, surpreenda seu amado ou sua amada com presentes e atitudes românticas. O livro de Cantares será de grande valia para vocês, releiam juntos de tempos em tempos.

d) Frutos novos e velhos: *"As mandrágoras exalam o seu perfume e às nossas portas há toda sorte de excelentes frutos, **NOVOS e VELHOS**; eu tos reservei, ó meu amado"*, **7:13**. O passar dos anos, juntos, reserva frutos preciosos a serem saboreados.

¹⁶ Hoje podemos ouvir a voz do Espírito falando: *"Volta, volta, Israel, volta, volta, para que possamos contemplar a sua glória e formosura"*. Também estamos ouvindo a voz que diz: *"Retirai-vos dela"* (Babilônia, confusão), *"povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados, e para não participardes dos seus flagelos"* (**Ap 18:4**).



Sexo aos 40, 50, 60, 70... anos de idade é possível, principalmente para os filhos de Deus.

Sexo depois dos sessenta pode ser melhor do que nunca! Isso é a declaração franca de um fato. Esta é a promessa: *"Na velhice darão ainda frutos, serão cheios de seiva e de verdor"* (SI 92:14). Falaremos mais sobre esse assunto em outra oportunidade...

9 - O amor prevalece (8:1-7):

O estribilho: *"Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que não acordeis nem desperteis o amor, até que este o queira"* (8:4), é o último de Cantares, por isso demarca os últimos acontecimentos da mais bela história de amor.

"Quem é esta que sobe do deserto, e vem encostada ao seu amado?", 8:5.

O capítulo 8 de Cantares encerra o livro e a "mais bela história de amor", mostrando a vitória do amor na vida do casal. A cena mostra ambos subindo do deserto. A esposa vem encostada ao seu amado. O amor prevaleceu.

"Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura o ciúme", vs. 6. O casal reafirma o seu compromisso de amor, são selados por uma dedicação e entrega mútua.

"O amor é paciente, é benigno, o amor não arde em ciúmes, não se ufana, nem se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba..." (1Co 13:4-8a).

Que todo casal aprenda a se apropriar e viver este Amor. Aplique esta passagem da carta aos Coríntios à sua vida conjugal, muitos frutos este Amor produzirá em suas vidas.

"As muitas águas não poderiam apagar o amor, nem os rios afogá-lo; ainda que alguém desse todos os bens da sua casa pelo amor, seria de todo desprezado", vs. 7.

Este último versículo descreve a vitória do Amor que supera todas as dificuldades – "muitas águas" - que surgem na vida de um casal. O Amor venceu as raposinhas, os conflitos, as dúvidas, o ciúme e o desgaste que poderia ser causado no relacionamento por causa do passar dos anos. Este Amor não pode ser comprado, só pode ser apropriado pelo conhecimento vivo de Deus, o único e verdadeiro **AMOR**.

Observação: como o relacionamento do rei Salomão com a Sulamita é, também, uma figura do relacionamento de Jeová com Israel e de Jesus com a Igreja, temos aqui um belo quadro do Amor de Deus que restaurará Sua Esposa, fazendo-A renascer de todo engano e apostasia em que se envolveram. **O Amor prevalecerá!**

Pedido de Mensagens:

Rua das Melancias, nº 58/203

Vila Clóris – Planalto

Belo Horizonte (MG)

CEP: 31.775-390

www.reinonet.com.br

grafica@reinonet.com.br